

The traditional knowledge of healers: medicinal plants in the fairs and markets of northern Minas Gerais

Carla Cristina Barbosa

Pontificia Universidade Católica de São Paulo

This study focuses on the knowledge by traditional healers of the herbs and roots sold at the markets and fairs of northern Minas Gerais. Debates on the knowledge of medicinal plants show the tradition of a culture with firm faith in the knowledge of healers who, within the context of fairs and markets give orientation, advise on herbs and roots according to different illnesses.

To accomplish the aims of this project, the point of departure was – through field research, appealing to the techniques of thematic oral history – to survey the knowledge of medicinal plants held by healers active in the fairs and markets of the main cities of northern Minas Gerais. In this way, it was possible to compile the herbs and roots they use according to their popular and scientific name, modes of preparation and therapeutic indications.

At the same time, it was investigated the travel diaries of 19th century travelers and naturalists. These diaries report on the flora and the fauna, dietary habits and medicines used. Therefore, they represent an important source on the medicinal plants used by the local population whose knowledge had been only recorded by the Jesuits.

Comparison of both collections shows that many plants currently used by healers were not mentioned by the travelers and naturalists of the 19th century who, in many instances, seemed to be more focused on definite species, such as, e.g. ipecacuanha.

In this way, this study has a significant social, cultural and scientific role in the context of the area approached, since it discusses one approach to traditional knowledge that consolidated a tradition of healing. Therefore, it represents a contribution to the debate on the traditional use of medicinal plants, by highlighting the richness of the medicinal flora of Brazil and the traditional knowledge of men and women who practice the art of healing.

Keywords

History of Science; Minas Gerais; Medicinal plants; Traditional healers; 19th century travelers and naturalists

Saberes tradicionais dos curandeiros: as plantas medicinais nas feiras e mercados do norte de Minas Gerais

O presente estudo foca o conhecimento dos curandeiros das ervas e raízes que comercializam nas feiras e mercados do norte de Minas Gerais. Os debates sobre esse conhecimento mostram a tradição de uma cultura com forte fé no conhecimento detido pelos curandeiros que, nas feiras e mercados, dão orientação e aconselham sobre ervas e raízes segundo as enfermidades.

Para encaminhar os objetivos desse projeto, o ponto de partida – através de pesquisa de campo, utilizando as técnicas da história oral temática – consistiu no levantamento do conhecimento sobre as plantas medicinais detido pelos curandeiros que trabalham nas feiras e mercados nas principais cidades da mesorregião do norte de Minas Gerais. Assim, foi possível registrar as ervas e raízes que eles utilizam segundo seu nome popular e científico, seus modos de preparação e suas indicações terapêuticas.

Em paralelo, foram analisados os diários de viagem dos viajantes e naturalistas do século XIX. Esses diários discorrem sobre a flora e a fauna, os hábitos alimentares e os medicamentos utilizados. Desse modo, representam uma fonte importante sobre as plantas medicinais utilizadas pela população local e que até então, só haviam sido registradas pelos Jesuítas.

A comparação de ambos os registros permitiu conferir que muitas das plantas usadas atualmente pelos curandeiros não foram mencionadas pelos viajantes e naturalistas. Esses, em muitos casos, pareciam mais focados em espécies definidas, como, por exemplo, a ipecacuanha.

Desse modo, o presente estudo desempenha um papel social, cultural e científico significativo para a região, posto que discute uma forma de conhecimento tradicional que consolidou uma tradição de cura. Por isso, representa uma contribuição ao debate acerca do uso tradicional das plantas medicinais, ressaltando a riqueza da flora medicinal do Brasil e o conhecimento tradicional de homens e mulheres que exercem a arte da cura.

Palavras-chave

História da ciência; Minas Gerais; Plantas medicinais; Curandeiros; Viajantes e naturalistas do século XIX